LEITURAS BÍBLICAS DO ANTIGO TESTAMENTO PARA A ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Gen 14, 18-20

«Ofereceu pão e vinho»

Leitura do Livro do Génesis

Naqueles dias, Melquisedec, rei de Salém, trouxe pão e vinho. Era sacerdote do Deus Altíssimo e abençoou Abraão, dizendo: «Abençoado seja Abraão pelo Deus Altíssimo, criador do céu e da terra. Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou nas tuas mãos os teus inimigos». E Abraão deu-lhe a dízima de tudo.

Ex 12, 21-27

«O Senhor, ao ver o sangue ..., passará para além de cada porta»

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, Moisés mandou chamar todos os anciãos de Israel e disse-lhes: «Ide buscar uma rez por cada uma das vossas famílias e imolai o cordeiro pascal. Depois, pegai num ramo de hissope, mergulhai-o no sangue que ficou na bacia e aspergi a padieira e os dois batentes da porta, com o sangue da bacia. Nenhum de vós saia fora da porta da sua casa até de manhã. O Senhor passará, para ferir o Egipto. Mas, ao ver o sangue na padieira e nos dois batentes da porta, passará para além de cada porta e não permitirá que o anjo destruidor entre em vossas casas, para ferir. Haveis de cumprir esta prescrição, como lei destinada para sempre a vós e a vossos filhos. E, assim que tiverdes entrada no país que o Senhor vai dar-vos, como prometeu, haveis de observar este rito. Quando os vossos filhos perguntarem: 'Que significa para vós esta cerimónia?' Haveis de responder-lhes: 'É o sacrifício pascal em honra do Senhor: Ele passou para além das casas dos Israelitas no Egipto, quando feriu os Egípcios, poupando as nossas casas'». Então, o povo inclinou-se e prostrou-se por terra.

Ex 16, 2-4. 12-15

«Eu farei que chova para vós pão do céu»

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, toda a comunidade dos filhos de Israel começou a murmurar no deserto contra Moisés e Aarão. Disseram-lhes os filhos de Israel: «Antes tivéssemos

morrido às mãos do Senhor na terra do Egipto, quando estávamos sentados ao pé das panelas de carne e comíamos pão até nos saciarmos. Trouxestes-nos a este deserto, para deixar morrer à fome toda esta multidão». Então o Senhor disse a Moisés: «Vou fazer que chova para vós pão do céu. O povo sairá para apanhar a quantidade necessária para cada dia. Vou assim pô-lo à prova, para ver se segue ou não a minha lei. Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Vai dizer-lhes: 'Ao cair da noite comereis carne e de manhã saciar-vos-eis de pão. Então reconhecereis que Eu sou o Senhor, vosso Deus'». Nessa tarde apareceram codornizes, que cobriram o acampamento, e na manhã seguinte havia uma camada de orvalho em volta do acampamento. Quando essa camada de orvalho se evaporou, apareceu à superfície do deserto uma substância granulosa, fina como a geada sobre a terra. Quando a viram, os filhos de Israel perguntaram uns aos outros: «Man-hu?», quer dizer: Que é isto?», pois não sabiam o que era. Disse-lhes Moisés: «É o pão que o Senhor vos dá em alimento».

Ex 24, 3-8

«Este é o sangue da aliança que Deus firmou convosco»

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, Moisés veio comunicar ao povo todas as palavras do Senhor e todas as suas leis. O povo inteiro respondeu numa só voz: «Faremos tudo o que o Senhor ordenou». Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. No dia seguinte, levantou-se muito cedo, construiu um altar no sopé do monte e ergueu doze pedras pelas doze tribos de Israel. Depois mandou que alguns jovens israelitas oferecessem holocaustos e imolassem novilhos, como sacrifícios pacíficos ao Senhor. Moisés recolheu metade do sangue, deitou-o em vasilhas e derramou a outra metade sobre o altar. Depois, tomou o Livro da Aliança e leu-o em voz alta ao povo, que respondeu: «Faremos quanto o Senhor disse e em tudo obedeceremos». Então, Moisés tomou o sangue e aspergiu com ele o povo, dizendo: «Este é o sangue da aliança que o Senhor firmou convosco, mediante todas estas palavras».

Deut 8, 2-3. 14b-16a

«Deu-te o alimento, que nem tu nem os teus pais tinham conhecido»

Leitura do Livro do Deuteronómio

Moisés falou ao povo, dizendo: «Recorda-te de todo o caminho que o Senhor teu Deus te fez percorrer durante quarenta anos no deserto, para te atribular e pôr à prova, a fim de conhecer o íntimo do teu coração e verificar se guardarias ou não os seus mandamentos. Atribulou-te e fez-te passar fome, mas deu--te a comer o maná que não conhecias nem teus pais haviam conhecido, para te fazer compreender que o homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. Não te esqueças do Senhor teu Deus, que te fez sair da terra do Egipto, da casa de escravidão, e te conduziu através do imenso e temível deserto, entre serpentes venenosas e

escorpiões, terreno árido e sem águas. Foi Ele quem, da rocha dura, fez nascer água para ti e, no deserto, te deu a comer o maná, que teus pais não tinham conhecido».

---

1 Reis 19, 4-8

«Fortalecido com aquele alimento, caminhou até ao monte de Deus»

Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, Elias entrou no deserto e andou o dia inteiro. Depois sentou-se debaixo de um junípero e, desejando a morte, exclamou: «Já basta, Senhor. Tirai-me a vida, porque não sou melhor que meus pais». Deitou-se por terra e adormeceu à sombra do junípero. Nisto, um Anjo do Senhor tocou-lhe e disse: «Levanta-te e come». Ele olhou e viu à sua cabeceira um pão cozido sobre pedras quentes e uma bilha de água. Comeu e bebeu e tornou a deitar-se. O Anjo do Senhor veio segunda vez, tocou-lhe e disse: «Levanta-te e come, porque ainda tens um longo caminho a percorrer». Elias levantou-se, comeu e bebeu. Depois, fortalecido com aquele alimento, caminhou durante quarenta dias e quarenta noites até ao monte de Deus, Horeb.

Prov 9, 1-6

«Vinde comer do meu pão e beber do vinho que vos preparei»

Leitura do Livro dos Provérbios

A Sabedoria edificou a sua casa e levantou sete colunas. Abateu os seus animais, preparou o vinho e pôs a mesa. Enviou as suas servas a proclamar nos pontos mais altos da cidade: «Quem é inexperiente venha por aqui». E aos insensatos ela diz: «Vinde comer do meu pão e beber do vinho que vos preparei. Deixai a insensatez e vivereis; segui o caminho da prudência».